Subprojeto Pedagogia – Alfabetização

Aline Valdameri, Lourdes Furlanetto. 1 Universidade do Vale do Itajaí (ID).

alinevaldameri25@hotmail.com; lurdinha@univali.br

Palavras Chave: alfabetização e letramento, docência, ações pedagógicas.

Introdução

O grupo do PIBID Pedagogia – Alfabetização da Universidade do Vale do Itajaí tem como foco selecionar e desenvolver ações pedagógicas diversificadas, que sejam referência para a alfabetização e o letramento em turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos. Nesse contexto,a interação entreo ensino superior e a educação básica,além depromover a formação inicial para os licenciandos do Curso de Pedagogia, também favorece a formação continuada para os professores alfabetizadores, possibilitando reflexões sobre a organização do tempo e do espaço escolar, a seleção e produção de materiais pedagógicos inovadores, bem como as intervenções pedagógicas adequadas às crianças deste nível de ensino. Entre as principais metas, o grupo se dedica ao desenvolvimento de projetos**,** planejados e supervisionados pelo coordenador de área e professores alfabetizadores, sendo eles: A interação com a escrita de tipo urbana e doméstica; Organização de um ambiente de cultura escrita; Literatura infantil em sala de aula para alfabetizar letrando; Atividades envolvendo a linguagem escrita e as outras linguagens. Tais projetos envolvem a alfabetização e o letramento por meio da leitura e da produção textual, respeitando a faixa etária, ritmo e necessidades das crianças. Assim, os licenciandos tiveram a oportunidade de, junto aos professores supervisores de campo e a coordenadora de área, participar de momentos de formação a fim de compreender e refletir sobre os documentos do MEC envolvendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental dos nove anos, bem como sobre os processos de aquisição da língua escrita, estabelecendo relação entre alfabetizar e letrar. Além disso, participaram na escola, de um curso de Formação de Leitores para professores de 1º e 2º ano do projeto TRILHAS/NATURA, da linha crer para ver, em parceria com o MEC. Tais estudos proporcionaram aos futuros professores, pensar e planejar novas ações e práticas docentes articuladas com a realidade local da escola.

Resultados e Discussão

Esta experiência no PIBID, mais precisamente, no Subprojeto Pedagogia – Alfabetização, oportunizou aos licenciandos, juntamente com os professores supervisores de campo e coordenadora de área, participar de momentos de formação a fim de compreender e refletir sobre os documentos do MEC envolvendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental dos nove anos, bem como sobre os processos de aquisição da língua escrita, estabelecendo relação entre alfabetizar e letrar. Também oportunizou a participação na escola em um curso de Formação de Leitores para professores de 1º e 2º ano do projeto TRILHAS/NATURA, da linha crer para ver, em parceria com o MEC, proporcionando-lhes pensar e planejar novas ações e práticas docentes articuladas com a realidade local da escola. Além disso, vivenciaram ações pedagógicas por meio da observação e do registro no espaço de atuação, percebendo o contexto educativo, sua rotina, o intercâmbio com as famílias e comunidade, a interação com e entre os professores, as instalações físicas e sua utilização, a organização dos espaços e o Projeto Político Pedagógico da escola. Observaram e registraram ainda, a prática docente do professor alfabetizador, o planejamento das aulas, o ambiente alfabetizador, as atividades pedagógicas, os materiais didáticos utilizados para alfabetização e as interações professores/crianças, criança/criança, professores/professores, criança/professor/conhecimento. Tudo isso resultou no desenvolvimento de projetos envolvendo a alfabetização e o letramento com vistas à compreensão da função social da leitura e da escrita e sua estrutura.

Conclusões

Com a intenção de repensar e dinamizar as ações pedagógicas para trabalhar a aquisição da língua escrita nesse período da educação da infância, o professor alfabetizador não deve esquecer as diferentes dimensões da formação da criança, tendo clareza que a construção dessa prática educativa deve tê-la como eixo do processo. Nesse sentido, o grupo do subprojeto Pedagogia Alfabetização, a partir dos estudos realizados, confeccionaram jogos de alfabetização, participaram da realização de atividades de leitura e escrita com os alunos de 1º e 2º ano; trabalharam as operações matemáticas básicas; acompanharam a professora supervisora e os alunos num passeio para estudar o meio ambiente; participaram da Mostra Pedagógica sobre Educação Fiscal, vivenciando trabalhos artísticos culturais, teatros e apresentação de fantoches. Atualmente, estão trabalhando com jogos para desenvolver os conhecimentos matemáticos; atividades envolvendo o alfabeto móvel, cantigas de roda para trabalhar a alfabetização, analisando e explorando diversos tipos de textos, enfim, atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita;

Agradecimentos

Nossos agradecimentos especiais à: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior – CAPES; Universidade do vale do Itajaí – UNIVALI; Escola Básica Yolanda Laurindo Ardigó (Itajaí), Escola Municipal Monteiro Lobato e Escola Municipal Profª Felicidade Pinto Figueredo (Balneário Piçarras).

Referências

BRASIL. **Lei n. 10.172, 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/>.

NASCIMENTO, A. R. (Org.) **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.